

Pra quem tem coragem
de mudar Mauá!

PLANO DE GOVERNO PSOL MAUÁ 2020

PREFEITO ANDRÉ SAPANOS
VICE LÍVIA OGGIONI



QUEREMOS UMA NOVA MAUÁ!

Pra quem tem coragem, isso é mais que sonho, é objetivo.

Nós, no PSOL, reunimos toda a coragem do mundo. O partido de Marielle não foge à luta e estamos prontos para lutar por nossa cidade.

Nós, os que têm coragem, vamos desafiar as famílias e as oligarquias que comandam Mauá desde sempre. Chega de máfias, chega da política de balcão de negócios e chega de descaso com a coisa pública. Os que tem coragem estão aqui para mostrar que é possível construir políticas de outras maneiras.

Nós, os que tem coragem, somos trabalhadoras e trabalhadores, feministas, militantes, negras e negros, pessoas com deficiência, defensores dos servidores e serviços públicos, idosos, ativistas da causa animal, defensores do meio ambiente, LGBTQIA+, periféricas e, acima de tudo, uma gente plural que não vai desistir até transformar Mauá em uma cidade mais humana e acolhedora.

Construímos neste documento, produzido a várias mãos, uma síntese daquilo que acreditamos. Colocamos em palavras nosso desejo de transformar esta cidade somado o conhecimento de pessoas das mais diversas áreas.

Queremos aqui apresentar nossas propostas, mas queremos também te convidar a fazer parte desse projeto. Vamos construir juntas as bases que sustentarão a construção de uma Mauá popular, na qual as necessidades do povo estejam no centro das decisões.

Será uma tarefa árdua enfrentar nas eleições aqueles que comandam essa cidade e são os responsáveis por deixá-la na situação em que está.

Será um grande desafio, também, fazer uma gestão que olhe para quem nunca teve vez, que seja capaz de colocar o povo no centro do poder.

Mas pra quem tem coragem, mudar Mauá é só uma questão de tempo!

PROPOSTAS

TRANSPARÊNCIA, GESTÃO DEMOCRÁTICA E PARTICIPAÇÃO POPULAR

O nosso compromisso com um modelo transparente de governar.

- Garantir que cada secretaria da Prefeitura realize audiências públicas regulares para apresentar balanços anuais das ações implementadas e daquelas que estão em fase de estudos, incluindo a apresentação das verbas destinadas às secretarias e às aplicações feitas.
- Criar uma plataforma digital (com aplicativo para celular) no formato de um Gabinete Virtual e adotar uma estratégia de transparência total, garantindo acesso universal às informações técnicas, administrativas e orçamentárias da Prefeitura, maior publicidade para editais, além de viabilizar um sistema interativo de comunicação entre os conselhos de políticas públicas, bem como garantir uma ouvidoria pública online de qualidade.
- Investir no uso de tecnologia de informação na gestão pública.
- Adotar como princípio a transparências das contas públicas, de concessões e contratos firmados com a prefeitura como, por exemplo, no transporte municipal.
- Manter constantemente atualizado o Portal da Transparência.
- Facilitar e incentivar o acesso aos dados.
- Fomentar canal da ouvidoria.

O desenvolvimento de uma gestão democrática

- Criar, reinstaurar e/ou fortalecer os conselhos municipais de políticas públicas, em especial, os conselhos de cultura, defesa dos Direitos Humanos e Cidadania da População LGBTQIA+, de defesa do patrimônio artístico, histórico, cultural e socioambiental, de Juventude, da Mulher, de Defesa dos Direitos do Negro, de Defesa da Criança e do Adolescente, dos Direitos da Pessoa Idosa e da Defesa dos Direitos das Pessoas com Deficiência, dando-lhes estrutura e capacidade de avaliação, consulta e deliberação sobre as políticas públicas de promoção, garantia e defesa dos direitos e liberdades dessas populações.
- Democratizar associações de bairro e espaços públicos.

- Estabelecer convênios com as universidades públicas e institutos de pesquisa localizados na região do grande ABCDMRR para garantir um programa de aperfeiçoamento profissional e desenvolvimento de métodos operacionais para a qualificação dos servidores públicos da Prefeitura e da Câmara Municipal.
- Criar o Conselho Municipal de Ciência e Tecnologia que terá a função de selecionar projetos de pesquisa aplicada em temas de interesse das políticas públicas municipais.
- Respeitar a auto organização e independência dos movimentos sociais e movimentos trabalhistas, garantindo o direito de manifestação de opinião, desde que não seja LGBTfóbicas, machista, racista, misóginas ou expresse qualquer forma de preconceito e opressão.
- Garantir a laicidade do Estado, em todas as suas instâncias e a não ingerência de fundamentalismo religioso nas políticas públicas, a liberdade de crença e de não-crença e o pleno exercício dos direitos de todas as comunidades religiosas, assim como dos ateus e agnósticos, sem discriminação ou privilégios de qualquer tipo.
- Garantir o feriado de 20 de novembro.
- Fortalecer e dar autonomia a Coordenadoria de Políticas Públicas para a Promoção da Igualdade Racial e Étnica.
- Promover a igualdade de gênero na distribuição de cargos nas secretarias e o acesso igualitário de homens e mulheres à administração pública.
- Fortalecer a Secretaria de Políticas para Mulheres afim de que esta contribua para a sua maior visibilidade e participação política dentro do executivo municipal, favorecendo a oferta de serviços, formação e eventos mais qualitativos e efetivos para as mulheres.
- Melhorar a acessibilidade em todas as instalações públicas.
- Fortalecer o conselho LGBTQIA+.
- Criar a Coordenadoria da Diversidade Sexual e de Gênero.
- Implementar wi-fi nos locais públicos da cidade.
- Revitalizar o Telecentro.

Promoção de gestão eficiente com foco na valorização do funcionalismo público.

- Construção de um plano de carreira e valorização em conjunto com os funcionários públicos da cidade para as categorias que ainda não possuem.
- Diminuir o número de funcionários comissionados.
- Formação constante no preparo dos direitos humanos.
- Criar canal de comunicação permanente e regular com as servidoras e servidores de modo a escutar as demandas da categoria (através das representações das categorias).
- Propor que a avaliação de desempenho não tenha caráter punitivo.
- Garantir que a verba do fundeb seja revertida em salário dos profissionais da educação como um todo.
- Garantir reposição da inflação do ano anterior e estabelecer metas, em acordo com a estrutura orçamentária do município, para recomposição salarial do funcionalismo público.
- Ampliar do diálogo com os sindicatos, dar autonomia para CIPA.
- Estudar a possibilidade uma previdência própria.
- Instituir cotas no serviço público para a população de mulheres trans, homens trans e travestis.

A participação popular

- Realizar orçamento participativo.
- Fortalecer conselhos populares permanentes em todas as áreas (saúde, educação, moradia, promoção social entre outros), para que a população possa decidir a totalidade do orçamento de cada setor, levando os trabalhadores a atuarem ativamente, passo a passo, os rumos da cidade.
- Criar observatório municipal via consórcio em parcerias com universidades.
- Criar ouvidoria para denúncias de crimes contra racismo.
- Democratização dos espaços públicos para os grupos de capoeira.
- Criar semana de capoeira do município para debater temas como formação, preservação cultural, intolerância religiosa, preconceito.
- Fortalecer as lideranças bairristas para que a representatividade feminina seja destaque na identificação dos problemas locais.
- Estabelecer debate social na adoção de novas tecnologias que possam implicar vigilância.
- Criar programas de adequação do tratamento de dados pessoais sob controle dos municípios à LGPD, sem que se firmem pressupostos de transparência e acesso às informações.
-
- **O estabelecimento de uma política fiscal que combata a desigualdade social**
- **Fazer auditoria** da dívida com a Lara.
- Diminuir progressivamente a taxa do lixo, visando a futura extinção desta.
- Realização de uma reforma tributária com imposto progressivo e proporcional.
- Realizar auditoria da dívida do município.
- Estudar a possibilidade de reverter os impostos do polo petroquímico para a cidade de Mauá.
- Estabelecer fiscalização que combata a prática de formação de cartéis.
- Incentivar a regularização dos ambulantes e do comércio informal.
- Incentivar a economia solidária.
-

A valorização da cultura indígena da cidade de Mauá

- **Criar Centro** de Referência e Memória da População Indígena.
- Estabelecer o Observatório da População Indígena, como parte integrante de um observatório municipal/secretaria. Levantamento de todos/as indígenas e descendentes indígenas.
- Criar programas especiais de acesso à saúde para comunidades tradicionais e povos indígenas localizados no município, a partir da análise da população indígena.
- Investir na formação de professores e em material pedagógico para promover a valorização e o reconhecimento das comunidades tradicionais e da herança cultural de matriz indígena e africana nas escolas e creches municipais, respeitando e valorizando a diversidade, com programas de formação continuada para os profissionais da educação visando sua ativa participação no combate ao preconceito e à discriminação contra as religiões de matriz africana e as culturas originárias.
- Refazer o Zoneamento Ecológico-Econômico da cidade, priorizando estratégias de preservação de ecossistemas (Mata Atlântica) e modos de vida tradicionais.
-

SAÚDE

O fortalecimento de um sistema de saúde com acesso universal, integral, gratuito e igualitário.

- Implementar um plano de transição do sistema atual, que prioriza a gestão privada, para um sistema de gestão pública, evitando a desorganização do serviço e a desassistência, garantindo, em acordo com estrutura orçamentária do município, o progressivo encerramento de todas essas formas de privatização e terceirização da Saúde.
- Democratizar o sistema de saúde, tornando o acesso universal e transparente.
- Promover a revisão e auditoria de todos os contratos de terceirização de serviços e privatização da gestão celebrados pelo governo anterior.
- Estabelecer metas, em acordo com a estrutura orçamentária do município, para garantir recursos financeiros para as ações de comunicação e informação em saúde, tanto para a melhoria da formação dos trabalhadores da saúde como para a educação e conscientização dos cidadãos.
- Estabelecer metas, em acordo com a estrutura orçamentária do município, para ampliar a cobertura da Estratégia de Saúde da Família.
- Estabelecer metas, em acordo com a estrutura orçamentária do município, para criar um laboratório municipal de saúde pública para aumentar a oferta de exames e aperfeiçoar a capacidade de diagnóstico da rede pública.
- Garantir o repasse e investimentos, advindos dos governos federal e estadual, à saúde pública de Mauá.
- Criar Centros de reabilitação (sem limite de idade).
- Fortalecer CEMEI Cleberson da Silva e da APAE de Mauá.
- Fazer auditoria no contrato com a Fundação do ABC.
- Construir a estadualização do Hospital Nardini.
- Viabilizar a implantação do IML em Mauá, e colocar de fato em funcionamento, em parceria com o governo do Estado.
- Criar Centro público odontológico para procedimentos mais elaborados.
- Garantir a quarentena enquanto a pandemia perdurar e reabrir o hospital de campanha.
- Viabilizar a informatização do sistema de saúde no município (APP da Saúde).
- Estabelecer que o Projeto Saúde da família seja de fato implementado para toda a população, organizando um sistema de monitoramento que promova a prevenção de doenças.
- Direcionar saúde da Família para as pessoas idosas.
- Ampliar equipes de agentes de saúde. Regionalizar o SUS (Nível ABC).
- Fortalecer o Conselho municipal de Saúde, com a indicação de plenárias onde a população se torne parte das decisões.
- Implantar programas de medicinas alternativas, com trabalhos educativos para a população.
- Combater a terceirização e privatização do serviço público, principalmente na área da saúde.
- Promover concursos públicos na área da saúde.

- Adotar transparência nas filas em todas as modalidades na saúde. Incentivar a educação sexual como prevenção.
- Estabelecer que o conselho de saúde debate a questão de dependência química.
- Reestruturar os CAPS (saúde mental, saúde infantil e dependentes químico) com políticas públicas para esta população marginalizada pela sociedade.
- Defender toda agenda LGBT aprovada no plano de saúde.
- Preparar especialistas médicos com as especificidade da saúde LGBTQIA+.

Mulher e Saúde

- Formação permanente para os profissionais de saúde de todos equipamentos e serviços do Sistema Único de Saúde (SUS), nas dependências do município, no que diz respeito a violência contra a mulher e respeito às identidades de gênero e orientações sexuais.
- Garantir a efetiva aplicação das portarias do Ministério da Saúde do governo federal e do Sistema Único de Saúde (SUS) para o processo transexualizador, aplicando verbas e desenvolvendo um programa para a formação e capacitação de profissionais da saúde, criando unidades de atendimento em hospitais públicos do município e estabelecendo a não patologização das identidades trans e a redução das barreiras burocrático administrativas para o acesso a esse direito dentro do âmbito de competência da prefeitura.
- Capacitar equipes específicas para o atendimento do Ambulatorial de Saúde Integral para Travestis e Transexuais (ASITT) no Município com o objetivo de atender as necessidades de saúde prévia, durante e após o processo transexualizador. Os principais procedimentos oferecidos deverão ser o acolhimento, a avaliação médica compreendendo à Clínica Geral, Psicologia, Psiquiatria, Endocrinologia, Proctologia, Ginecologia, Fonoaudiologia e Assistência Social.
- Garantir, em todos os hospitais públicos do município, a informação e o acompanhamento necessários para a prática do aborto nos casos autorizados pela lei, respeitando o princípio de autodeterminação da mulher sobre seu próprio corpo.
- Estabelecer uma política de saúde sexual e reprodutiva emancipadora: educação sexual para prevenir, anticoncepcionais para não engravidar e aborto legal, seguro e gratuito para não morrer.
- Criar campanhas informativas sobre o uso mais eficiente dos métodos contraceptivos por mulheres.
- Criar campanhas de prevenção ao HPV com enfoque em mulheres jovens e adolescentes.
- Promover a saúde da mulher negra com diminuição dos casos de violência advindos da absurda ideia de que pessoas negras sentem menos dor. Mulheres negras chegam a receber menos da metade da quantidade de anestésias de uma mulher branca e compõe a maioria dos casos de violência obstétrica.

Pelo fim da violência obstétrica e respeito aos corpos femininos

- Criar programas de combate à violência obstétrica e capacitação para o parto humanizado.
- Fortalecer a promoção da presença de doulas nos partos.

- Estabelecer metas, em acordo com a estrutura orçamentária do município, para investir em equipamentos para o Hospital Nardini (nas salas e quartos) que facilitem o parto humanizado e a criação de uma casa de parto.
- Estabelecer metas, em acordo com a estrutura orçamentária do município, para abrir concurso público para doulas certificadas em todas as unidades hospitalares que atendam partos.
- Criar campanhas de conscientização sobre o direito à amamentação em espaços públicos e locais de trabalho.
- Garantir atendimento psicológico da UBS para as puérperas visando a identificação prematura de depressão pós-parto.

EDUCAÇÃO

O fortalecimento da educação pública, de qualidade, democrática, laica, socialmente referenciada e que promova o respeito à diversidade.

- **Ampliar** o número de vagas em creches.
- Ampliar o tempo de permanência da criança na creche.
- Garantir o acesso do estudante e juventude ao Passe Livre Escolar, sem tempo de uso e restrição de linhas.
- Promover educação inclusiva, acessível e sem preconceito. Implementar a democracia escolar, com fortalecimento da comunidade escolar para as decisões escolares.
- Incentivar a democratização e participação na Secretaria da Educação.
- Estudar junto ao governo Federal e Estadual a criação de um campus de universidade pública em Mauá, tendo em vista que é a primeira cidade do Estado de São Paulo pelo tamanho que não possui universidade pública.
- Criar escola de período integral.
- Promover concurso público para professor de desenvolvimento infantil, sendo acesso para os atuais auxiliares e concursos para as diversas áreas da educação.
- Promover formação contínua para o corpo docente do município.
- Promover formação de professores em direitos humanos.
- Criar o programa de creche noturna.
- Estimular a compra de uniformes escolares de cooperativas de costureiras do município.
- Garantir concurso de professores especialistas para atender as necessidades especiais dos alunos.
- Estabelecer equipe gestora por acesso de concurso e eleição da comunidade escolar
- Estabelecer equipes multidisciplinares em proporcionando uma educação inclusiva.
- Implementar o ingresso de assistentes sociais e psicólogos.
- Fortalecer a biblioteca municipal Cecília Meireles e as bibliotecas populares garantindo o funcionamento, informatizando-as, estabelecendo programas de incentivo a leitura e atividades culturais e promovendo a biblioteca itinerante.
- Promover o projeto de abertura das escolas com atividades recreativas.
- Inclusão da capoeira na escola.

- Garantir o cumprimento da lei ensino da história e cultura afro-brasileira. Incentivar os espaços democráticos de auto-organização como grêmios estudantis.
- Criar políticas públicas que garantam formação e educação integral de mães jovens em idade escolar.
- Garantir um ambiente escolar com respeito à diversidade, a fim de reduzir a violência, machismo e LGBTfobia, promovendo o debate dos temas citados.
- Promover políticas de conscientização sobre o assédio em sala de aula.

TRABALHO E RENDA

A luta pelo trabalho digno e pela distribuição de renda.

- Transformar o centro de cursos profissionalizantes em escola de curso profissionalizantes.
- Incentivar a continuidade dos estudos para trabalhadoras e trabalhadores do o projeto de Frente de Trabalho do trabalhador, em todas as suas modalidades, com redução de jornada.
- Estudar a possibilidade da renda básica municipal.
- Dar Incentivo ao trabalhador autônomo, artesão, artesã entre outros.
- Incentivar a contratação de trabalhadoras e trabalhadores de Mauá pelas empresas do município.
- Estimular a criação de cooperativas de trabalhadores de diversas segmentos.
- Estimular à economia solidária Implementar programas de qualificação profissional para geração de trabalho e renda, com vistas à autonomia econômica de mulheres, considerando as questões de raça/etnia e geracional.
- Ampliar a fiscalização e investir em mais canais de denúncia de assédio moral e sexual no funcionalismo público bem como fortalecer as campanhas de prevenção a essa violência.
- Articulação com movimentos de mulheres, sindicatos e diversos locais de trabalho para promover iniciativas de conscientização de igualdade de gênero e combate ao machismo no mundo do trabalho.
- Desenvolver políticas de incentivo a criação de postos de trabalho dignos para mulheres trans.
- Estabelecer políticas de incentivo à realocação de mulheres mães no mercado de trabalho.
- Criar “Espaço Coruja”, projeto da Marielle Franco para o Rio de Janeiro. Trata-se de um Espaço Infantil Noturno para mães e pais que estudam ou trabalham à noite e não tem com quem deixar suas crianças pequenas.
- Criar programa de empregos para a população LGBTQIA+
- Incentivar e fiscalizar a aplicação da portaria 193 do Ministério da Saúde, que prevê salas de amamentação nas empresas e espaço próprio.
- Capacitar e qualificar profissionalmente as mulheres, inclusive nas áreas consideradas tradicionalmente como masculinas, garantindo a inclusão digital e observando as especificidades geracionais, culturais, territoriais e étnico-raciais.
- Criar campanhas de estímulo à divisão das tarefas domésticas entre homens e mulheres.
- Valorizar o trabalho doméstico remunerado e incentivar a formalização das empregadas domésticas.

ASSISTÊNCIA SOCIAL

Fazer com que o cidadão mauaense viva com dignidade.

- Renomear a Secretaria de Promoção Social para para Secretaria de Assistência Social.
- Aumentar o quadro de servidores da assistência social.
- Garantir condições de trabalho, formações e equipamentos aos servidores da assistência social.
- Promover divulgação dos serviços da assistência social e dos programas federais, estaduais e municipais.
- Garantir o acesso da população aos programas de transferência de renda através dos CRAS, do CadÚnico e do programa Bombeiro Mirim.
- Preparar servidores públicos para atendimento humanizado.
- Democratizar o fundo de assistência social.

Fortalecimento dos serviços públicos que garantem o direito da criança e do adolescente

- Preparar o conselho tutelar para atendimento rápido, eficiente e que garanta a preservação da criança e adolescente.
- Fortalecer e democratizar os CEUS, ampliando a divulgação e participação da população.
- Criar Centro de Referência ao Adolescente.
- Preparar com formação o conselho tutelar para respeitar o Estado Laico e ao entendimento a diversidade na formação de famílias no Brasil que o conselho entenda e respeite essa diversidade. Com ouvidoria para denunciar qualquer irregularidade.
- Estabelecer metas, em acordo com a estrutura orçamentária do município, para criar, em parceria com o Tribunal de Justiça, o Ministério Público, a Defensoria Pública, a Ordem dos Advogados do Brasil/SP, o Conselho Regional de Psicologia e o Conselho Regional de Serviço Social, programas que gerem oportunidades que permitam ao jovem envolvido em atividades ilícitas uma nova alternativa de vida, garantindo serviços de assistência social e psicológica para as famílias, bem como cursos profissionalizantes, além de programas de emprego e renda para os participantes.
- Criar projeto de acolhimento interligado às Casas da Juventude para desenvolvimento de trabalho com meninos e meninas de rua.
- Fortalecer o Programa de Erradicação do Trabalho Infantil e o serviço de abordagem.
- Estabelecer metas, em acordo com a estrutura orçamentária do município, para ampliar os recursos destinados ao Conselho Tutelar do município, garantindo, progressivamente, a qualidade na atuação dos conselheiros.

Promoção de instrumentos para proteção de mulheres e LGBTQIA+ em situação de violência

- Criar Centro de Referência da Mulher e Casa de Passagem para Mulheres.
- Criar novos centros de acolhimento de mulheres em situação de violência.
- Fortalecer os abrigos de proteção a mulheres em situação de violência doméstica junto ao Consórcio Intermunicipal do Grande ABC.
- Promover campanhas públicas contra a violência e assédio. Implantar casa de acolhimento para a população LGBTQIA+ em situação de vulnerabilidade.

- Criação do observatório do número de violência LGBTfóbicas.
- Criar Disk Denúncia para casos de violência de gênero.

Promoção de maior qualidade de vida para a população da maior idade

- Fortalecer o conselho da “melhor idade”, incentivando os idosos na construção deste espaço.
- Criar o CRI Centro de referência da pessoa idosa.
- Criar projeto de inclusão da população Idosa no mundo digital.
- Promover atividades que a população da melhor idade possa contribuir com centro cultural.
- Criar um acervo digital de vídeos dos idosos com o intuito de preservação da memória da cidade.
- Promover e incentivar a participação da população idosa nas decisões da cidade.
- Garantir tratamento humanizado à população idosa em todas as instâncias.
- Fim do teste de vida presencial para pessoas debilitadas visando utilização da base de dados utilizada pelo INSS.

CULTURA, ESPORTE E LAZER

A democratização do espaço público

- Fortalecer o movimento cultural de Mauá, com a ampliação de centros culturais.
- Retorno das festividades de Carnaval com um modelo de investimento, fomento e estruturação elaborado junto às escolas de samba e outros equipamentos culturais.
- Reestruturação e reabertura do museu ao município.
- Ampliação de academias ao ar livre e áreas de lazer cobertas para crianças.
- Fomentar o conselho de cultura. Incentivar a criação de espaços culturais transversais, democráticos e de expressão popular.
- Revitalização do Parque Ecológico do Guapituba.
- Manutenção e revitalização da gruta Santa Luzia.
- Ampliar os festivais culturais que apontam a história de nossa cidade.
- Incentivar artistas e agentes culturais que venham a atuar em suas próprias comunidades, ocupando as ruas com música, capoeira e teatro, os muros com pintura e grafite, as praças com rodas de leitura, contação de histórias e oficinas literárias.
- Elaborar um sistema interativo de comunicação para oferecer programas informativos (com aplicativos para celular) que contém a história, cultura e lazer do município TV MAUÁ.
- Valorizar artistas locais.
- Desenvolver mapeamento dos artistas e espaços culturais de Mauá.
- Realizar um mapeamento sociocultural de cada bairro da cidade, objetivando conhecer as diferentes formas de expressão cultural de cada território e medir a influência dos equipamentos culturais em funcionamento para desenvolver, junto com o Conselho Municipal de Cultura, políticas de incentivo.

- Instituir um Plano Municipal de Cultura, visando seu fortalecimento institucional, orçamentário e técnico, bem como sua integração com as demais pastas e órgãos da prefeitura.
- Promover programas públicos de capacitação técnica, qualificação profissional e formação especializada em audiovisual.
- Incentivar outras modalidades de esporte além do futebol.
- Descentralizar e fortalecer as atividades e agentes culturais.
- Realizar projeto "Ônibus do lazer", que leve lazer para a periferia da cidade.
- Realizar projeto "Domingo no paço", que promova esportes e práticas culturais no paço municipal.
- Pesquisar com a população quais atividades culturais devem ser incentivadas.
- Elaborar um plano, junto aos moradores de cada região, para estimular o uso dos espaços públicos em todas as regiões da cidade para prática de cultura, esporte e lazer.
- Adotar o fortalecimento dos times e eventos esportivos como política pública.
- Buscar parceria com o governo do estado para realizar esporte educativo nas escolas.
- Democratizar a festa junina, valorizando a artistas locais.
- Criar um festival que promova a cultura do funk.
- Criar competições esportivas paraolimpíadas no município.
- Estudar a possibilidade de criação da ETEC das Artes.
- Fortalecer a Banda Lira.
- Criar projeto de cinema nos bairros.
- Discutir possibilidade de criação de um Centro de Tradições Culturais.
- Impulsionar um festival de quadrilhas na Festa Junina e fomentação da cultura local nela.
- Manutenção da Festa das Nações e incentivo à participação das escolas municipais no evento.
- Estabelecer locais para realização de bailes funks.
- Garantir a realização de paradas e eventos que reflitam o espaço LGBTQIA+.
- Criar a Semana da diversidade.
- Desburocratizar a realização de eventos culturais.

HABITAÇÃO

O desenvolvimento de moradia digna e o combate à exclusão socioespacial.

- Regularização das moradias irregulares.
- Assegurar a função social da propriedade, colocar em prática o estatuto das cidades e desapropriar prédios sem fins sociais.
- Fazer parcerias com governo Estadual e Federal para implementação de moradias populares.
- Garantir a excelência do observatório de pessoas em situação de rua, pessoas e famílias sem casa própria, pessoas e famílias que moram em locais de risco.
- Estudar a realização de mutirão de obras públicas junto a movimentos de moradia para construir casas.
- Investir em pesquisa e mapear a situação habitacional de todo o município, principalmente nas áreas de moradia de risco.

- Estabelecer um Conselho Municipal de Habitação democrático e representativo.
- Planejar junto com os conselhos de moradores de cada região administrativa, o fechamento de vias urbanas em diferentes bairros da cidade para promover o lazer nos finais de semana em todas as regiões do município.
- Delimitar novas zonas de interesse social para assentamentos habitacionais de população de baixa renda em áreas da cidade com infraestrutura urbana consolidada.
- Converter, em parceria com a União e o Governo do Estado, os imóveis públicos subutilizados e vazios para fins de moradia.
- Criar um programa municipal de assistência técnica para a requalificação urbana das favelas, loteamentos, assentamentos rurais, comunidades tradicionais e ocupações consolidadas.
- Negociar o terreno da Escola Estadual Dom Rafael Thomás Rótulo Antico, localizada na Vila Mercedes, para construção de moradias populares.
- Buscar parceria com movimentos sociais habitacionais (MTST), com fins de organização dos Conselhos Municipais de Habitação.
- Criar programa de combate às enchentes.
- Promover a regularização fundiária para a sobrevivência da cultura indígena, além de priorizar os investimentos públicos para a melhoria da infraestrutura, qualidade de vida e economia local, com respeito às especificidades das tradições de cada povo.

SEGURANÇA PÚBLICA

Promoção de uma segurança cidadã

- Eleição democrática pelo voto popular dos responsáveis pela segurança pública e guarda municipal.
- Criar canais anônimos de denúncia de violência policial coordenado pelo movimento negro.
- Melhorar e ampliar a rede de iluminação e calçamento das vias públicas.
- Ocupação de espaços públicos com a realização de atividades culturais, esportivas e de lazer.
- Criar Centros de mediação voltados para a solução de conflitos.
- Estimular a justiça restaurativa.
- Remodelar o sistema da GCM, com foco de atuação na atuação com prática de direitos humanos, sendo mais humanizada e cidadã.
- Implementar um novo modelo municipal de segurança cidadã mediante a reformulação dos planos de ação e a reordenação das prioridades estratégicas, com o foco na promoção da democracia, na garantia de direitos e na defesa das liberdades.
- Investir no aperfeiçoamento da produção de dados sobre conflitos urbanos, com a organização, integração e sistematização dos bancos de dados da Prefeitura.
- Garantir um programa de assistência social e acompanhamento psicológico para os servidores da Guarda Municipal.
- Regulamentar (mediante um ato normativo) o uso da força por agentes da Guarda Municipal, proibindo o uso de técnicas, equipamentos, armas e munições que provoquem risco injustificado (especialmente quando se trata do uso de armamento menos letal, como balas de borracha, bombas de gás lacrimogêneo e spray de pimenta).

- Estabelecer metas, em acordo com a estrutura orçamentária do município, para criar, em conjunto com o Tribunal de Justiça, o Ministério Público, a Defensoria Pública, a Ordem dos Advogados do Brasil, o Conselho Regional de Psicologia e o Conselho Regional de Serviço Social, centros de mediação de conflitos voltados para a elaboração de métodos coletivos de soluções não penais para a resolução dos conflitos urbanos.

Mulher, violência e segurança pública

- Implementar e/ou aprimorar a Ronda Maria da Penha, no município, através da prestação de serviço de rondas ostensivas e preventivas de um destacamento especial e exclusivo da Guarda Municipal, em parceria com a Delegacia de Defesa da Mulher, com formação específica sobre a Lei Maria da Penha e viaturas caracterizadas e exclusivas para o desenvolvimento dessa atividade 24h, a qual inclui rondas nas imediações das casas de mulheres ameaçadas de morte, bem como o contato pessoal com as mesmas para garantir a sua segurança pessoal da mulher e de seus/suas filhos/as e demais familiares. Essa proposta ou programa deve ser realizado através de uma cooperação entre a Rede da Assistência Social (CREAS, CENTRO DE DEFESA E REFERÊNCIA PARA AS MULHERES, DDM, DEFENSORIA PÚBLICA, ETC.)
- Criar e/ou fortalecer, através de cooperação técnica entre as secretarias municipais de saúde, assistência social e segurança/defesa social, o serviço de responsabilização de homens autores de violência contra mulher, por meio de grupo socioeducativo voltado para homens autores de violência contra mulher, conforme dispõe o Artigo 35, inciso V, da Lei 11.340/2006 (Lei Maria da Penha). Essa seria uma política também vinculada com a Secretaria de Segurança Pública.
- Intensificar e ampliar as campanhas de enfrentamento ao machismo e a violência contra a mulher e a todas as formas de violação dos direitos da mulher, bem como fortalecer a divulgação das ações e programas sociais voltados ao combate da violência contra a mulher.
- Contribuir para realização da Semana de Sensibilização do dia 8 de Março, Dia Internacional da Mulher, seja com ações de sensibilização e atividades socioeducativas, sem reforçar estereótipos de gênero e contribuindo para a luta feminista.
- Contribuir para realização de sensibilização do dia 17 de maio, Dia Internacional contra a Homofobia, a Transfobia e a Bifobia, bem como do dia 29 de janeiro, Dia da Visibilidade Trans, a fim de dar visibilidade as pessoas LGBT e, principalmente, sensibilizarmos as pessoas do respeito à diversidade e à dignidade da pessoa humana, independente de sexo, identidade de gênero e orientação sexual.
- Capacitar a Guarda Municipal sobre direitos humanos e respeito às identidades de gênero de travestis, mulheres transexuais e homens trans e garantir o atendimento das travestis e das transexuais na Delegacia da Mulher. Também capacitar os funcionários público no geral quanto ao respeito à identidade de gênero.
- Criar programas de acolhimento a mães de jovens encarcerados e vítimas da violência de Estado.
- Combater a cultura do estupro nos transportes, ruas e locais de estudo e trabalho.

- Criar e/ou executar a lei municipal do dia 6 de Dezembro como o Dia Municipal de Mobilização dos Homens pelo Fim da Violência Contra Mulher e da “Campanha do Laço Branco: homens pelo fim da violência contra mulher”, a fim de inserir os homens na pauta das reflexões sobre as relações desiguais e de poder entre homens e mulheres, envolvendo homens a assumirem o compromisso de não praticar nem se omitir diante da violência contra mulher.
- Destinação de recursos para aplicação integral da Lei Maria da Penha que prevê a criação de Centros de Referência e Casas Abrigo, formação de grupos de apoio para homens autores de violência, ensino da Lei nas escolas e pressão política pela criação de mais delegacias da mulher, que funcionem 24 horas, e tenham efetivo de fato preparado para os diversos casos de violência contra a mulher.
- Apoiar, defender e fortalecer as Casas Abrigos para Mulheres em situação de risco, vulnerabilidade e/ou ameaçadas de morte no Município, a fim de garantir a sua continuidade, melhorias e ampliação para as mulheres de nossa região, bem como contribuir para a criação da Casa de Passagem das Mulheres que sofreram violência.
- Apurar os dados públicos relativos à violência contra a mulher a partir das informações do Disque 180 e das delegacias e equipamentos municipais para que dessa maneira seja possível desenhar mais políticas públicas eficientes.
- Dialogar com o NUDM, Ministério Público e Tribunal de Justiça para a criação de Varas híbridas em caso de violência doméstica.

SEGURANÇA ALIMENTAR

Uma alimentação de qualidade para todos

- Instalar e dar continuidade aos restaurantes populares.
- Criar programa de Hortas Urbanas e Coletivas (sem uso de agrotóxicos) em parceria com associação de moradores.
- Estudar possibilidade de criação de Mercados Populares.
- Estimular alimentação saudável e sustentável, a partir de uma visão ecossocialista.
- Incentivo a realização de feiras orgânicas.
- Promover propagandas sobre o uso racional de medicamentos e a alimentação saudável e segura, de acordo com o Guia Alimentar da População Brasileira.
- Estabelecer segunda sem carne nas escolas públicas.

MEIO AMBIENTE E PROTEÇÃO ANIMAL

Um olhar ecossocialista para o desenvolvimento do município

- Criar o Conselho do meio ambiente, transformando Mauá em referência de reciclagem, com apoio e participação dos coletivos já existentes de catadores, recicladores e artesãos, através da coleta seletiva e educação cultural e popular.
- Criar Centro de Referência em Sustentabilidade Ambiental.
- Fortalecer a Ronda Ambiental.

- Trabalhar pela proteção às áreas de manancial e dos parques Gruta de Santa Luzia, Guapituba e outras áreas de proteção ambiental, possibilitando a revitalização das mesmas, priorizando a conservação dessas áreas.
- Adequar as escolas à necessidade de reduzir o consumo de carne, porque a pecuária colabora com o desmatamento. Priorizar a compra de alimentos da agricultura familiar e enfatizar a educação socioambiental para se discutir Emergência Climática nas comunidades
- Dar continuidade ao Programa de Proteção da Causa Animal.
- Revitalizar Ecopontos.
- Envolver a comunidade na produção da agricultura urbana vinculado com a coleta seletiva.
- Colocar em prática o Projeto IPTU Verde.
- Redução na taxa de IPTU para as moradias que adequem suas calçadas para a acessibilidade.
- Recuperação e revitalização da calha do Rio Tamanduateí e construção de parques lineares.
- Analisar situação da canalização do córrego Corumbé e Bocaina.
- Proporcionar condições e estrutura para a Defesa Civil para o seu melhor funcionamento.
- Arborização Urbana.
- Cobrança da contrapartida do Estado da compensação ambiental mediante a construção do rodanel.
- Divulgação Pública da Educação para a sustentabilidade.
- Parceria com os Escoteiros mirins no âmbito dos parques da cidade.
- Criação de uma Cooperativa Municipal de Reciclagem.
- Reavaliar implementação e promover políticas de redução de impacto do incinerador.
- Criar centro de educação ambiental no parque Guapituba.
- Tornar obrigatório que todas as empresas com contratos ou incentivos fiscais nos municípios realizem manejo ecológico de resíduos, utilizem materiais não poluentes e tenham sua relevância social avaliada pela população.
- Analisar a possibilidade da criação do hospital veterinário público, via consórcio e buscando parcerias com universidades.
- Avançar na política de vacinação pública, com prioridade da vacina V10.
- Realizar vacinação itinerante.
- Adotar campanhas de castração.
- Analisar a possibilidade de criação de abrigo público para animais abandonados.
- Realizar e/ou fortalecer a parceria com as ongs voltadas ao bem estar animal que atuam no município.
- Realizar feiras de adoção responsável pros animais do Ccz.
- Estabelecer parceria com a comissão de proteção da OAB de Mauá.
- Estabelecer um espaço permanente no site da prefeitura ou outro tipo de plataforma virtual que divulgue os animais para adoção responsável.
- Continuidade das Feiras de Adoção
- Estabelecer campanha de conscientização contra os maus tratos aos animais.
- Fiscalização sobre os animais silvestre encarcerados.

MOBILIDADE URBANA

Repensar o modelo de transporte da cidade de Mauá.

- Repensar o modelo de transporte da cidade de Mauá.
- Estudar a possibilidade de estatização do transporte público.
- Ir contra a política de aumento por lucro.
- Lutar pelo passe livre estudantil e juvenil.
- Criar Ciclofaixas.
- Auditar os contratos com as empresas de transporte.
- Extinguir, imediatamente, a dupla função de motorista-cobrador de ônibus garantindo, com presença de um profissional próprio para a função de cobrador, menos estresse ao motorista e mais segurança na condução do veículo.
- Propor linhas específicas para o período noturno, garantindo uma frequência adequada às diversas demandas deste período.
- Estabelecer metas, em acordo com a estrutura orçamentária do município, para a progressiva implementação de medidas de segurança, como o controle por vídeo, nos ônibus e nos pontos, garantindo mais segurança aos passageiros, especialmente às mulheres que são vítimas de assédio no transporte.
- Fazer valer que o transporte público pare no lugar mais fácil para as mulheres.
- Orientar os munícipes a padronização as calçadas e criar padrões de qualidade de pavimentação, com dimensões de acordo com normas de acessibilidade.
- Formar e preparar motoristas e cobradores para os princípios dos direitos humanos e da laicidade do Estado.
- Estabelecer metas, em acordo com a estrutura orçamentária do município, para garantir rampas de acesso e corrimões em todas as praças públicas.
- Disponibilizar bicicletas na gruta santa luzia (com horário definido).

PATRIMÔNIO HISTÓRICO, ARTÍSTICO, CULTURAL, TURÍSTICO E AMBIENTAL

A defesa e o respeito da nossa história

- Viabilizar junto as instituições históricas a possibilidade de tombamento de patrimônios históricos em Mauá.
- Fortalecer os conselhos específicos.
- Estudar e dar andamento aos pedidos de tombamento para o patrimônio histórico da cidade.
- Incentivar o turismo em Mauá.
- Valorizar e garantir manutenção do patrimônio imaterial da cidade, por exemplo, da banda de violeiros, banda lira, tio da sanfona, tia da foto, grupos de capoeira, filhos de gandhi, grupos de catira.
- Cobrar do governo federal o repasse da verba de patrimônios históricos, artísticos e ambientais.